

Diferença salarial entre homens e mulheres diminui na indústria

Apesar das trabalhadoras ainda não terem conquistado os mesmos salários que os homens, um estudo especial do Seade-Dieese aponta que essa diferença vem caindo no setor industrial.

Estudo divulgado no Consórcio Intermunicipal do ABC aponta que em 2011 as mulheres ganhavam o equivalente a 63,1% dos salários dos homens.

No ano passado, porém, esta diferença foi menor, passando para 68,8%, na indústria de transformação.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) na região é feita nos domicílios e se refere às pessoas que moram no ABC, mas não trabalham necessariamente em indústrias nas sete cidades, como explica a economista da Subseção Dieese do Sindicato, Zeira Camargo.



Raquel Camargo

Segundo ela, essa redução deve ser considerada por que o setor da indústria é o que mais emprega mão de obra masculina.

Mudança

“A mudança no sistema de produção, com mais tecnologia e melhores condições de trabalho, possibilitou o acesso de mais mulheres em ocupações de maior remuneração”, afirmou Zeira.

População

A PED/ABC mostrou que da população economicamente ativa, estimada em 1,377 milhão de pessoas no ABC, 54% são homens e 46% são mulheres.

Quando se trata de quantificar os cerca de 142 mil desempregados, porém, os percentuais se invertem, com 53,3% de mulheres e 46,7% de homens, nesta condição.



Paulo de Souza

Metalúrgicas em ação - A Comissão de Metalúrgicas do ABC distribuiu na última terça, na Scania a cartilha **Mais conquistas, novos direitos** para cerca de 400 trabalhadoras. A atividade faz parte do calendário de comemorações do Mês da Mulher. “Foi uma ação muito positiva e bem recebida pelas companheiras”, avaliou Leila Santana do Nascimento, integrante do CSE na montadora e da Comissão de Metalúrgicas do ABC (no destaque) **Veja mais fotos na galeria em www.smabc.org.br.**



Nelsi Rodrigues, o Morcegão, diretor executivo do Sindicato



Salários têm os maiores aumentos em 16 anos



Pesquisa Dieese aponta que 95% das 704 negociações salariais da indústria, comércio e serviços conquistaram os melhores reajustes desde o início do levantamento, em 1996.

Página 3

Tribuna esportiva

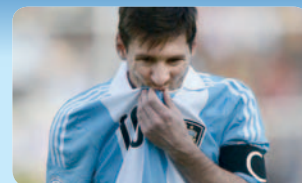


Fotos: Divulgação

Os clubes brasileiros de futebol podem ganhar uma Medida Provisória para trocar 90% de suas dívidas com o governo federal por contrapartidas sociais.



Construído há menos de seis anos, o estádio do **Engenhão**, no Rio de Janeiro, foi interditado por problemas na estrutura da cobertura, com risco para os torcedores.



A altitude de mais de **3,6 mil metros** de La Paz, na Bolívia, não perdoa nem o craque **Lionel Messi**, que teria vomitado antes de entrar em campo pela **Argentina**, contra a seleção local.



Com a chegada do técnico **Wagner Lopes**, o **São Bernardo** conseguiu sair da zona de rebaixamento no Paulistão e ficar com cinco pontos longe da área de degola.

Paulistão - Série A 15ª rodada

SÃO BERNARDO
X
SOROCABA

Hoje - 19h30 - (Primeiro de Maio)

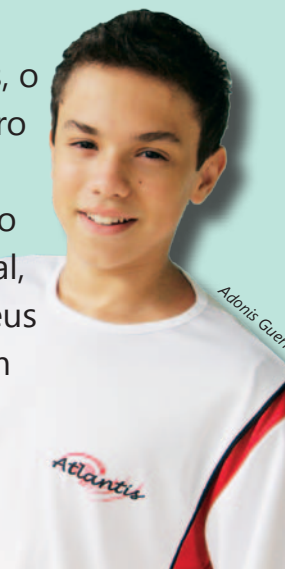
SANTOS
X
MOGI MIRIM

Hoje - 19h30 - (Vila Belmiro)

Victor Hugo de Oliveira coleciona medalhas

Com apenas 15 anos, o filho do companheiro Marcos Augusto Nunes de Oliveira, o **Bigode** da Autometal, já acumulou 35 troféus e 180 medalhas em competições de natação.

Página 2



Adonis Guerra

Sindicato defende melhorias na IGP

A fábrica de Diadema adquiriu novas máquinas, mas ainda necessita melhorar a logística e a iluminação, e de mais prensas.

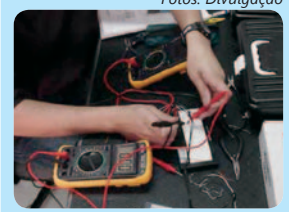
Página 2

Participação de mulheres na indústria reduz diferença salarial

Página 4



NOTAS E RECADOS



Boa notícia! Para ampliar o acesso ao ensino técnico, no segundo semestre o Pronatec incluirá instituições e escolas privadas de educação tecnológica.



Tem que melhorar Pesquisa feita nos EUA mostra que, apesar dos avanços no campo profissional, as mulheres ainda têm poucas oportunidades de seguir carreira científica.



Tá certo Como alternativa ao FMI, os países que compõem o BRICS, que inclui o Brasil, criaram um banco de desenvolvimento próprio.



Violência Entre fevereiro de 2012 e o mesmo mês nesse ano, o número de assassinatos nas sete cidades do ABC teve aumento de 36,8%.



Vai mal Diariamente a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) recebe 30 mil ligações de usuários que reclamam das operadoras de celular.

Filho de metalúrgico é campeão paulista de Maratona Aquática

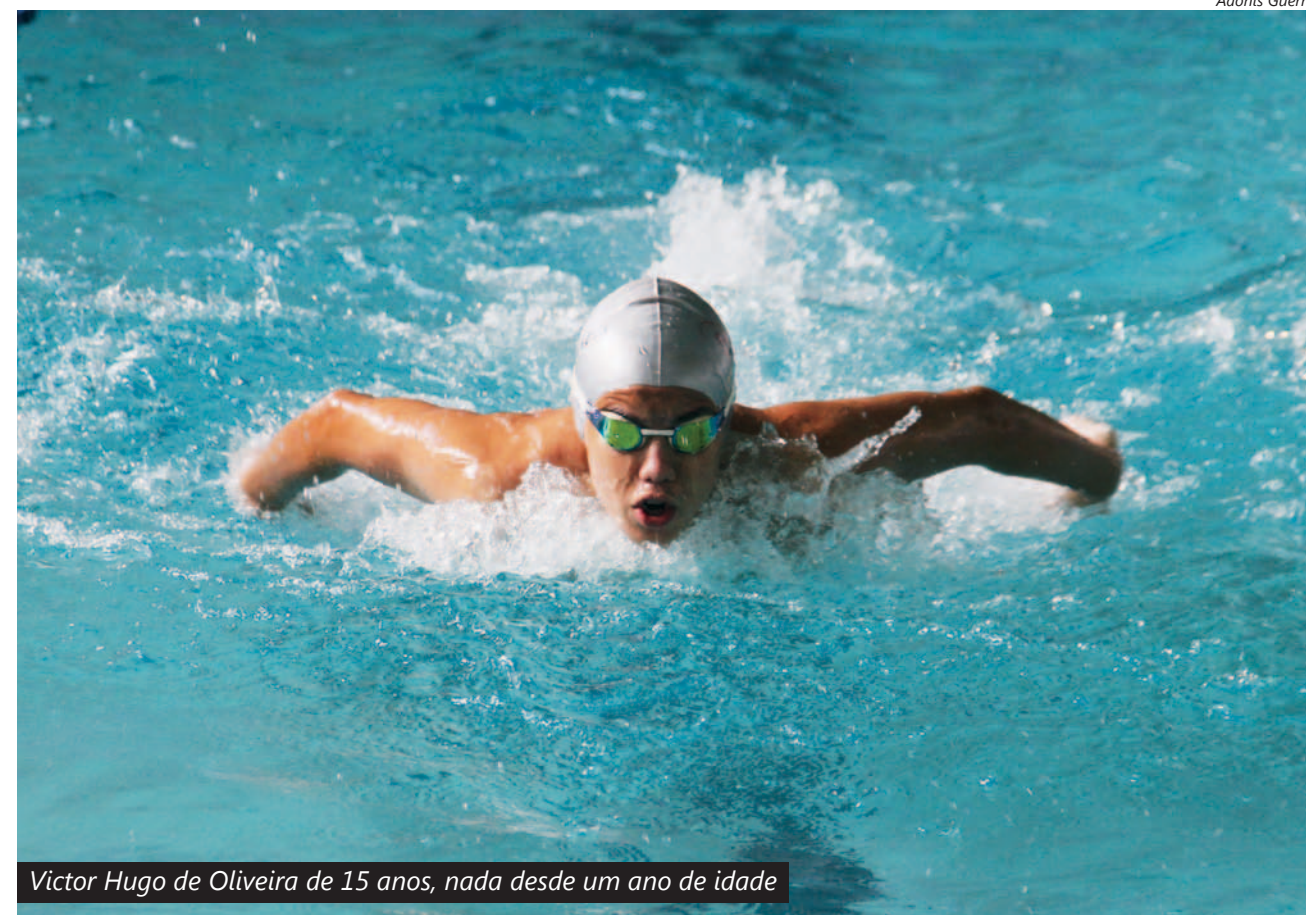
A rotina de Victor Hugo de Oliveira, 15 anos, é de colecionar troféus, medalhas, títulos e dar orgulho à sua família.

Filho do companheiro Marcos Augusto Nunes de Oliveira, o Bigode, trabalhador na Autometal, Victor é o atual campeão paulista Juvenil I de Maratona Aquática, competição em que os atletas nadam de 5 a 8 quilômetros no mar.

Uma faringite diagnosticada logo no primeiro ano de idade fez Victor começar a praticar natação. "Os médicos recomendaram o esporte até os quatro anos para ajudar no tratamento da doença", conta Bigode. "Ele gostou tanto que não largou mais".

Premiações

Em dez anos de competições nas piscinas e águas abertas, o garoto já acumulou 35 troféus e 180 medalhas.



Victor Hugo de Oliveira de 15 anos, nada desde um ano de idade

Em 2013, ele é líder invicto da categoria Juvenil II de Maratona Aquática, vencendo as

cinco e águas abertas, três etapas disputadas até março.

Para encerrar as competições, que acontecem uma vez por mês aos finais de semana, Victor treina de segunda a sexta nas piscinas

de uma academia em São Bernardo, sempre após os estudos.

"Ele ganhou a Bolsa Atleta da Prefeitura de São Bernardo e compete pela cidade", disse Bigode. "É importante

que governos e empresários incentivem os esportes amadores, pois isso tira as crianças das ruas e estimula o surgimento de grandes atletas", completou o pai de Victor.

Dirigentes do Sindicato querem melhorias na IGP



Dirigentes do Sindicato, do CSE, e diretores da fábrica posam na sala de reuniões na IGP

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, o coordenador da Regional Diadema, David Carvalho, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, diretor de área em Diadema, e José Carlos Nunes da Cruz, o Ruck, ambos do CSE, se reuniram ontem com a direção da IGP, em Diadema, para discutir melhorias nas instalações na fábrica.

"A fábrica adquiriu alguns maquinários recentemente, mas ainda necessita melhorar a logística e a iluminação, além de adquirir mais prensas", avaliou David.

Fabricante de latarias auto-

motivas para várias montadoras, a estamperia pretende aumentar o número de clientes atendidos.

"A ampliação nas instalações da empresa teria impacto direto para todos os companheiros na fábrica, que conquistariam melhores condições de trabalho, mais benefícios e a possibilidade de novos postos de trabalho", disse Da Lua, que trabalha na IGP.

"O Sindicato está sempre disposto a conversar com as empresas sobre investimentos e crescimento, por isso essa visita é muito importante", finalizou o dirigente.

Agenda

Comissão de Juventude

A Comissão de Juventude Metalúrgica do Sindicato se reúne hoje, às 18h, no Centro de Formação Celso Daniel. Participe!

Hoje na TVT

19h

19h30*

Violência armada. Por que continuamos matando e morrendo?

**Programação sujeita à alteração*

Ligue para a TVT: 0800-6044-888

Acesse: tv.org.br

Banca de Jornais do Pastor

Ofertas pelo fechamento do ponto. Livros, filmes, óperas e CDs a R\$ 5,00. Revistas e gibis R\$ 1,00.

Em frente à Sede do Sindicato. Aproveite!

Aumentos reais em 2012 são os maiores já registrados

Os aumentos salariais no ano passado foram os melhores dos últimos 16 anos, tanto em quantidade de reajustes acima da inflação, quanto em relação ao valor médio dos aumentos reais.

Cerca de 95% das 704 negociações salariais dos ramos da indústria, comércio e serviço conquistaram aumentos reais de salários em 2012. Outras 4% tiveram reajustes igual ao índice de inflação e 1% teve reajuste menor.

"Isto é uma prova que mesmo em momentos de maior dificuldade, como foi no ano passado, a economia brasileira está tão forte que continua trazendo boas notícias para os trabalhadores", avaliou Wagner Santana, o Wagnão, secretário-geral do Sindicato.

Esses números fazem parte do balanço das negociações de reajustes salariais do Dieese, divulgado este mês.

Desde 1996 o departamento faz a pesquisa. O parâmetro para medir os aumentos é a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Economistas ava-

liam que em 2013 os acordos salariais devem continuar acima da inflação, principalmente por causa da retomada da indústria e do baixo desemprego.

"Mesmo assim, será um ano de recuperação, pois o crescimento econômico ainda não é o ideal", ponderou Wagnão.

Indústria em destaque

Apesar do desempenho abaixo do esperado no ano passado, a indústria apresentou o maior índice de aumentos reais, com 97,5% de conquistas.

O setor também foi o único que não registrou reajustes abaixo da inflação. A seguir veio o comércio, com 96,4% de aumentos reais. Em seguida o setor de serviços, com 89,5%.

A indústria também liderou os aumentos reais, com alta média de 2,04%, contra 2% do comércio e 1,81% dos serviços.

Levando em conta as regiões brasileiras, o Nordeste teve mais aumentos reais de salário, 96,7%. Na sequência aparece o Centro-Oeste, 96,1%; o Sudeste, 95,1%; o Sul 94,2%; e o Norte; 88,1%.



"A economia brasileira está tão forte que continua trazendo boas notícias", diz Wagnão



Para **Renilda Freitas de Almeida**, sogra de Valter Meira da Silva, o Bocão, trabalhador na área da cabina 2 na Scania. Hospital Mario Covas, Rua Dr. Henrique Caldeazzo, 321, Santo André (em frente ao Shopping ABC).

Fone: 2829-5000. De segunda a sábado, das 8h às 13h.

E para **Otávio Guilherme Teixeira**, primo do companheiro Luciano, o professor na Volks.

Hospital Brasil. Avenida dos Andradas, 444, Vila Assunção, Santo André.

De segunda a sexta, das 8h às 17h e sábado, das 8h às 13h. Fone: 3660-6000.

SAÚDE

Falha humana

Na coluna da semana passada, afirmamos que, em geral, as investigações de acidentes no trabalho – quando acontecem –, são interrompidas no momento em que se constata a falha humana. Isso é uma mistura de burrice e má intenção. Inclusive, porque errar é humano, como diz o velho ditado. E todos nós sabemos ser impossível concentrar nossa atenção durante toda a jornada de trabalho.

Ao nos distrairmos ficamos sujeitos a falhar. Mas, se a máquina em que trabalhamos tiver os equipamentos de segurança corretamente instalados, esses dispositivos irão impedir que a nossa falha se transforme em acidente. Aliás, a função de qualquer sistema de segurança é, justamente, impedir que nossa

falha cause um acidente.

Por exemplo, as cortinas de luz que protegem as prensas hidráulicas, quando falhamos e, distraidamente, nossas mãos invadem a área de prensagem, as luzes detectam e interrompem a descida da prensa. Mas, para isso, é preciso que a prensa tenha um mecanismo de freios.

Nas prensas mecânicas, de engate por chaveta, não existem freios e não há como parar a descida.

Assim, a única forma de proteção são as grades que impeçam nossos dedos e mãos entrarem na área de prensagem.

Por isso, é bobagem atribuir os acidentes às falhas humanas. O importante é investigar e descobrir as falhas na segurança e corrigi-las.



Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente